



## Em entrevista exclusiva à APCEF/RJ, Rita Serrano fala sobre privatização e vacina

Confira alguns momentos abaixo e acesse nosso site [apcefrj.org.br](http://apcefrj.org.br) para vê-la na íntegra:

**APCEF/RJ - A direção da Caixa em muitos casos fecha os olhos para a pandemia e segue expondo, explorando, não cuidando e não valorizando seus empregados. Qual a sua opinião sobre o atual quadro?**

Rita - Caixa tomou medidas importantes no início da pandemia, graças a cobrança das entidades. O problema é que essa realidade piorou drasticamente as condições de trabalho, aumentou a cobrança por resultado e ampliou os riscos de contágio pela COVID-19. O cansaço foi eminente, e infelizmente estamos tendo falecimentos de colegas e prestadores de serviço. Esse ano a situação piorou, o descaso do governo federal fez ampliar a pandemia e justamente no momento mais agudo da doença, o banco convocou empregados ao retorno. E o prêmio

para todo esse esforço foi pagar a menor a PLR social, justamente a parcela que está vinculada aos programas sociais. Situação absurda, que precisa ser resolvida pela direção da Caixa.

**Como classificar e o que esperar desse governo que não compra vacinas suficientes, diminuiu o valor das parcelas do Auxílio Emergencial e diminuiu o número beneficiários desse auxílio?**

Vivemos em meio a uma tragédia, o governo parece uma nau sem rumo, e quem paga o pato é a população mais pobre, com o corte no auxílio, aumento de mortes, falta de hospitais e vacinas. Mas tudo tem solução, não há mal que dure para sempre. A sociedade precisa estar organizada, pressionar o governo, os parlamentares, prefeitos, governadores e lideranças, para que tenha vacina urgente para



todos e que o país volte para os trilhos do desenvolvimento. Os empregados da Caixa devem se unir junto às entidades para fazer o mesmo, temos que ter vacina para poder atender com dignidade as pessoas, exigir respeito e melhores condições de trabalho. Tenho certeza de que juntos sairemos dessa, mas é preciso se cuidar, estar atento e forte. Dedico essa frase aos colegas. "A esperança tem duas filhas lindas: a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las" (Santo Agostinho).

## Deputados e representantes cobram contratações na Caixa

No último dia 12, aconteceu uma audiência pública na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados para tratar da contratação de mais trabalhadores para a Caixa. O evento, realizado pelo deputado Jorge Solla (PT-BA), contou com a participação do presidente da Fena, Sérgio Takemoto, dentre outros parlamentares e representantes dos bancários. Quem não participou foi o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que recusou o convite e foi representado pela Superintendente Nacional de Trajetória e Desenvolvimento, Louise Magalhães Dias.

Os representantes falaram sobre o enorme déficit de pessoal da Caixa e reforçaram que se trata de projeto para enfraquecer o banco e avançar com a privatização. Vale ressaltar que no último dia 7, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (Distrito Federal e Tocantins) confirmou a contratação dos concursados de 2014 - configurando vitória para a categoria. Existem milhares de aprovados neste concurso (foram 32.880 no total) esperando para serem convocados, mas a prioridade da diretoria do banco parece não ser condições dignas de trabalho para os bancários e nem o melhor atendimento da população.

